

## ABORDAGEM CONCEITUAL E HISTÓRICA DO SUS – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Francisca Mácia Cristina Magalhães<sup>1</sup>

Maria de Fátima Nobre Dantas<sup>2</sup>

Maria Josilane Gomes Melo<sup>3</sup>

O Sistema Único Brasileiro (SUS) é considerado a maior conquista social com caráter de inclusão no Brasil. É resultado de lutas dos movimentos políticos e sociais da Reforma Sanitária que teve o seu marco importante na VIII Conferência Nacional de Saúde em 1986. A constituição de 1988, em seu artigo 196, define que “A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário as ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação”. (BRASIL,1988) Este conceito insere uma nova concepção ampla de seguridade social através da instituição do SUS. Sua regulamentação se deu através da Lei n. 8080/90, que sedimenta as orientações constitucionais, e da Lei n. 8.142/90, que trata da participação da comunidade na saúde através das conferências e conselhos de saúde como instâncias colegiadas em cada esfera de governo e pelo Decreto n. 7.508, de 28 de junho de 2011. O pacto pelo SUS busca a sua consolidação apresentando como eixo norteador tornar a saúde como direito de cidadania e o SUS como sistema público universal garantidor desses direitos. A formação de profissionais para trabalhar a partir das diretrizes do SUS é um dos grandes objetivos, daí a importância deste trabalho. Desse modo, o intuito deste trabalho é apresentar os resultados de uma pesquisa realizada sobre o SUS, que tinha como objetivo adquirir conhecimentos e formar o pensamento crítico dos profissionais e estudantes sobre o SUS, essenciais para a construção coletiva dessa política. Trata-se de um estudo bibliográfico com abordagem qualitativa. Utilizou-se para a pesquisa a base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), no período de dezembro a março de 2013. Realizou-se uma busca com os seguintes descritores: Sistema Único de Saúde, Política de saúde, Política pública. Foram encontrados 140 artigos com textos completos, no período de 2002 a 2011. Selecionamos pelo título 22 artigos e, após a leitura dos resumos, 10 artigos que melhor contextualizavam o tema, o Pacto pela Saúde e a Constituição Federal. Para selecionar a amostra, estabeleceram-se os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados em periódicos nacionais. Os critérios de exclusão foram: editoriais, teses ou dissertações que não contemplavam a temática. A partir dos 10 artigos selecionados, observou-se que o SUS é de fundamental importância como política de estado para conquista da atenção a saúde do povo brasileiro. A construção do SUS norteia-se por princípios doutrinários: universalidade, integralidade e equidade das ações de saúde que buscam garantir o direito à saúde. Quanto à organização é regido por cinco princípios: a

---

<sup>1</sup> Enfermeira Graduada pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR, Especialista em Neonatologia e PSF- Programa Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará – UFC, Gestão em Saúde - ENSP Sérgio Arouca; Tutora do PRO/ PET- Saúde – Rede cegonha – UECE, Integrante do Grupo de Pesquisa Saúde da Mulher e Enfermagem – UECE. Hospital Nossa Senhora da Conceição e Instituto Dr. José Frota. [maciamg@hotmail.com](mailto:maciamg@hotmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeira Graduada pela Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE. Aluna do Curso de Especialização em Saúde da Família. Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças [fat\\_dantas@hotmail.com](mailto:fat_dantas@hotmail.com)

<sup>3</sup> Aluna do curso de Enfermagem pela Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE. Agente de Saúde da UBASF – Casa Verde. [Josilane\\_melo@hotmail.com](mailto:Josilane_melo@hotmail.com)

regionalização e a hierarquização, a resolutividade, a descentralização, a complementariedade e a participação dos cidadãos. Seu maior objetivo é garantir atendimento de qualidade a todos os cidadãos. As Normas Operacionais Básicas (NOBs) são orientações a fim de instruir e regular a organização do sistema, e a instituição do pacto de gestão do SUS (NOB/01/96) tem como referência o compartilhamento de responsabilidades para o desenvolvimento de ações e serviços de saúde entre as esferas de governo com definição prévia e cumprimento de metas e diretrizes. O SUS possui avanços inquestionáveis e, após vinte anos, ainda temos desafios a serem enfrentados para a sua consolidação em confronto com uma política de cunho universal, regida pelos princípios neoliberais. Os seus principais enfrentamentos são: desproporção entre oferta e demanda, clientelismo, recursos humanos, financiamento, conhecimento fragmentado dos princípios, participação e acesso com referência e contra referência, condições de atendimento e modelo hospitalocêntrico. A legitimidade sanitária do SUS e sua sustentabilidade econômica e social ainda dependem de um processo de mudança e reorganização do modelo e a implantação progressiva de diretrizes existentes oriundas de outros modelos, tais como: importância da atenção primária como porta de acesso; mudança dos paradigmas tradicionais da medicina e da saúde pública com trabalho interdisciplinar; construção e funcionamento e co-responsabilidade das redes de serviços e caráter complementar da atenção; gestão com planejamento a partir das necessidades de saúde, eficácia e eficiência com avaliação de desempenho e resultados; hierarquização e regionalização da atenção; redefinição do modelo hospitalocêntrico e da especialização, redefinição do papel do hospital e da integralidade sanitária com atuação clínica e preventiva do sistema; universalidade e saúde como direito. Na última década, o governo instituiu através do SUS quatro prioridades: a Estratégia Saúde da Família (ESF), Brasil Sorridente, Serviço de Assistência Médica e Urgência (SAMU) e Farmácia Popular. A reorientação do sistema de Saúde brasileiro está representada pela ESF, formada por médico, enfermeiro, auxiliar de enfermagem e agentes comunitários de saúde. O conhecimento da trajetória, conquistas e perspectivas do SUS sob a visão de diversos autores nos permitiu a construção de novos paradigmas necessários a uma formação e atuação voltada para os princípios do SUS. A sociedade brasileira deve ter a consciência de que a defesa e o sucesso do SUS estão relacionados com o fato de se colocar a vida das pessoas como prioridade diante das demais irracionalidades, compreendendo o valor das políticas públicas como um meio poderoso para a defesa da vida.

Descritores: Sistema Único de Saúde; Política de Saúde; Política Pública.

Área Temática: Políticas e Práticas de Educação e Enfermagem

#### REFERÊNCIAS

BRASIL. **Portaria nº 399/GM**. Divulga o Pacto pela Saúde 2006 - Consolidação do SUS - e Aprova as Diretrizes Operacionais do Referido Pacto. *Diário Oficial da União* 2006; 22 fev.

\_\_\_\_\_. **Constituição** (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, Senado, 1998. Disponível em: <http://www.firb.br/ABNT3.pdf>

MACHADO C.V.; BAPTISTA. T.W.F., NOGUEIRA, C.O. **Políticas de saúde no Brasil nos anos 2000**: a agenda federal de prioridades. Cadernos de Saúde Pública. vol. 27 n. 3. Rio de Janeiro Mar. 2011. ISSN 1413-8123

CAMPOS, G.W.S. **Reforma política e sanitária**: a sustentabilidade do SUS em questão? Ciênc. saúde coletiva vol.12 nº.2 Rio de Janeiro 2007 ISSN 1413-8123

PAULUS, A. J., CORDONI, L. J. **Políticas públicas de saúde no Brasil**. Revista Espaço para a Saúde. Londrina, v.8, n.1, p.13-19, dez. 2006.